

# 2018

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 102

Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o  
SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.



**1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA**

<b>NÚMERO DO TC:</b>	102		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS: para alcançar o acesso a saúde universal.		
<b>Objeto do TC:</b>	Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação na saúde para o SUS.		
<b>Número do processo:</b>	25000.005331-2018-02	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	21/03/2017	<b>Data de término:</b>	21/03/2023
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$60.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 60.000.000,00

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE**

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde – DEPREPS (SGTES/MS)		
<b>Responsável:</b>	Rogério Abdalla		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte, Brasília-DF / CEP: 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153767	<b>E-mail:</b>	rogerio.abdalla@saude.gov.br

**ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS**

<b>Área técnica</b>	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
<b>Responsável:</b>	Monica Padilla		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519550	<b>E-mail:</b>	padillamo@paho.org

## 2. CONTEXTO

Este Termo de Cooperação (TC) tem por objetivo o “Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para o SUS: Para alcançar o acesso e a saúde universal”.

Ele vem consolidar a parceria, iniciada no ano de 2000, entre OPAS/OMS e Ministério da Saúde, através dos Termos de Cooperação (TCs) Nº 08, Nº 41 e Nº 57 (este último teve vigência até o ano de 2018). A execução destes TCs demonstrou uma incidência no desenho e implementação de ações estratégicas para o desenvolvimento das políticas de Recursos Humanos na Saúde (RHS). Estes antecedentes justificaram a importância de se formular um novo projeto que permita manter e aprimorar as ações geradas pelos referidos TCs e que constituem eixos que impulsionam as políticas em desenvolvimento na gestão do trabalho e da educação na saúde necessários para a implementação efetiva do SUS.

Os princípios e diretrizes constitucionais estabelecem à Saúde no Brasil como um direito a ser garantido pelo Estado e instauram o Sistema Único da Saúde (SUS) como o meio para garantir o acesso universal à saúde para a população brasileira. A construção do SUS é um processo que se constitui em uma complexa dinâmica de relação e acordo social sobre as demandas da população em saúde, os avanços técnicos científicos e as inovações em saúde, a disponibilidade orçamentária, a capacidade efetiva de gestão, entre outros elementos que em seu conjunto definem a resposta do estado às necessidades da saúde no país. O presente projeto aborda o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que garantam a capacidade de resposta na área de Recursos Humanos para o SUS.

Os avanços do Brasil no campo de RHS têm sido protagonizado pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), que é responsável pela formulação e condução de políticas nacionais de gestão do trabalho e da educação na saúde, implementadas por meio de um conjunto de programas estratégicos desenvolvidos em coordenação com os níveis estaduais e municipais, bem como, com instituições acadêmicas, de pesquisa e de desenvolvimento social, característica singular que responde a um dos princípios do SUS: a gestão descentralizada e baseada na autonomia dos diferentes níveis de gestão.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde (SGTES/MS), por meio de seus Departamentos, centraram esforços para o enfrentamento dos grandes desafios, desta secretaria, objetivando contribuir com a estruturas dos serviços de saúde no país, através da inserção dos profissionais. E estes profissionais devem ser bem formados, em quantidade suficiente, distribuídos equitativamente e com as capacidades adequadas, de acordo com as necessidades de saúde da população.

As políticas desenvolvidas para a área de RHS, nos últimos anos buscam assegurar o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, estabelecendo à função da gestão do trabalho e da educação a responsabilidade pelo planejamento, distribuição e qualificação dos trabalhadores, assim como, pela organização do processo de trabalho em saúde. A tendência do país é seguir investindo em estratégias de provimento, fixação e qualificação dos profissionais da saúde aliadas ao desenvolvimento de ações de educação permanente para responder às necessidades de saúde da população, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

No atual contexto social e político do Brasil, os grandes desafios da política de Recursos Humanos em Saúde são:

- a) Manter uma taxa crescente de investimento na alocação e distribuição de Recursos Humanos que diminua as lacunas e atenda ao objetivo de saúde universal (investimento e desenvolvimento social);
- b) Efetivamente influenciar as tendências sustentadas de concentração da força de trabalho em saúde nas áreas urbanas, nos níveis de alta complexidade, o trabalho fragmentado entre os diferentes níveis da rede e o incremento na capacidade resolutiva do sistema com foco na qualidade (Planejamento e gerenciamento de trabalho);
- c) Estabelecer mecanismos eficazes para democratizar a oferta educacional em saúde, avançar na formação Interprofissional e valorizar a formação em Atenção Primária em Saúde (APS), com ênfase na saúde da família como base para sistemas de saúde resilientes (negociação para fortalecer a governança).

Para responder a estes desafios é fundamental manter na gestão governamental a produção participativa de diretrizes nas áreas de política, planejamento, informação, gestão e regulação do trabalho e gestão da educação que permitam responder oportunamente as demandas da população em matéria de saúde. Quatro indicadores centrais se identificam como metas do projeto em matéria de recursos humanos: disponibilidade, acessibilidade, aceitabilidade e qualidade dos recursos humanos para o SUS.

Neste sentido a Unidade Técnica de Capacidade Humana para a Saúde/UTCHS/OPAS/BRA conjuntamente com a SGTES/MS, busca

através desta cooperação técnica, neste novo TC 102, contribuir para fortalecer a construção de capacidades e formação de perfis profissionais necessários a consolidação do SUS, enfrentando os desafios das políticas públicas nas áreas de gestão do trabalho e educação na saúde.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2018

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de diálogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde  Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem <sup>3</sup> de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem <sup>4</sup> de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele-educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e a conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETS US); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve execução neste TC no 1º semestre de 2018.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	null%
2	0	0	0	null%
3	0	0	0	null%
4	0	0	0	null%
5	0	0	0	null%
6	0	0	0	null%
Total:	0	0	0	0%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2018

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoiar a instituição da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, visando à integração e ao aperfeiçoamento da relação entre a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) nos níveis federal, municipal e no Distrito Federal, no que se refere ao planejamento da formação, qualificação e distribuição das ofertas de educação e trabalho na área de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Mecanismos de diálogo técnico político de alto nível em funcionamento Todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde fortalecidas nas áreas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Sistema de informação da força de trabalho do SUS integrado, descentralizado e implementado Metodologia de monitoramento e avaliação do avanço das políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde elaborada e implementada
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elaborada, instituída e implementada Funcionamento do sistema de informação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Ter espaços intersetoriais de formulação e execução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde ativos Fortalecer as ações nas áreas de gestão do trabalho e da educação na Saúde nas Secretarias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal (de Saúde) Contar com uma referência nacional para o monitoramento dos avanços da política de gestão do trabalho e da educação na saúde
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado esperado se orientou a fazer uma revisão da capacidade institucional do MS especificamente Departamento de planejamento e regulação da provisão de professorais de saúde e do Programa Mais Médicos para a implantação dos objetivos programados.

As duas atividades previstas no PTS foram realizadas tecnicamente por DPREPS, porém, não foi necessário utilizar o recurso orçamentário deste TC como planejado inicialmente. Este recurso foi remanejado.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período não houve nenhuma dificuldade para execução do RE, neste TC, pois as atividades das políticas integradas de gestão do trabalho e da educação foram desenvolvidas pelo MS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A CT da OPAS/SGTES facilitou o dialogo entre os diferentes níveis da gestão de saúde no país para fortalecer a capacidade dos profissionais da saúde e abordar os principais desafios nas áreas de disponibilidade, acessibilidade, e qualidade de RH.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem1 de SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação e dimensionamento da força de trabalho nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem2 de Gestores do SUS qualificados na área de recursos humanos para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão do Trabalho na Saúde  Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, dentre eles: Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS; Regulação do Trabalho; Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP); Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Regulação da formação e do exercício profissional no SUS; e do Provimento emergencial (reanálise da distribuição de médicos no país).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No âmbito da cooperação foi iniciada a tramitação de uma carta acordo com a FUNDEP com o objetivo geral de pesquisar e desenvolver metodologia de certificação de competências interprofissionais em saúde apoiada na gestão da informação. Este projeto visa a à ampliação da capacidade do DEGERTS/SGTES/MS em atuar como indutor de políticas de gestão, planejamento e regulação do trabalho em saúde, em todo o território nacional, bem como estruturador de políticas de gestão do trabalho nas esferas federal, estadual e municipal, envolvendo os setores público e privado que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), ao final do presente projeto espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Mapeamento do estado da arte dos modelos de certificação de competências interprofissionais em saúde;
- Referencial-conceitual das competências interprofissionais em saúde;
- Metodologia (referenciais conceitual e metodológico) da sistemática de certificação de competências interprofissionais em saúde;
- Modelo de arquitetura da informação para a biblioteca digital de Competências em Saúde;
- Protótipo de interface integrada para a biblioteca digital de Competências em Saúde;

As atividades previstas na 1a fase do projeto foram executadas no referido período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Neste período não houve nenhuma dificuldade evidente para execução do RE 2, mas foram realizadas um conjunto de atividades de capacitação profissional dos trabalhadores da saúde com outros recursos do MS

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas com a direção e coordenações do DEGERTS/SGTES/MS, dentro desse resultado esperado, no segundo semestre de 2018 compreendem em sua totalidade atividades estrategicamente/taticamente pensadas e desenvolvidas para construir estratégias facilitadoras para o melhor exercício da Política de Gestão do Trabalho na Saúde, na perspectiva do reconhecimento do trabalhador como agente transformador do seu ambiente de trabalho e a capacitação desses atores para o enfrentamento dos desafios do SUS, dentro deste TC. Importante ressaltar que tínhamos vigente neste mesmo período o TC 57 cujas ações foram complementares a esse resultado.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promover ações para a melhoria dos níveis de resolutividade e de qualidade dos serviços de saúde prestados à população, no âmbito do SUS, fundamentadas na Política de Gestão da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem <sup>3</sup> de Instituições de Ensino, SMS e SES aplicando as metodologias de planejamento, uso gerencial da informação da educação nos diferentes níveis da rede de atenção do SUS Porcentagem <sup>4</sup> de Profissionais de Saúde e Gestores do SUS qualificados na área de saúde para o SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter nas Instituições de Ensino, SMS e SES processos de trabalhos fortalecidos pautados nos preceitos da Política de Gestão da Educação na Saúde Ter processos de trabalho reorientados a partir da prática da Política de Gestão da Educação na Saúde, dentre eles: expansão e ocupação de vagas de graduação e pós-graduação; abertura e ampliação de vagas nos Programas de Residência em Saúde com foco nas especialidades e regiões prioritárias para o SUS; aumentar e qualificar as ofertas de tele-educação, telediagnóstico e teleconsultoria; formação técnica e processos de qualificação para profissionais de saúde; qualificar a demanda e o conteúdo dos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas do SUS (ETSUS); efetivação de estratégias e ações para o aproveitamento do potencial de profissionais de saúde e gestores do SUS; e da qualificação de profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na atenção básica, nas redes e programas prioritários para o SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	9

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Nos dias 1 a 4 de novembro de 2018, na cidade de Vitória(ES), a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) promoveu seu 56º Congresso anual (56º COBEM)[1], o tema central foi: “Desenvolvimento da Docência e da Preceptoria Médica”, tendo a programação pautada em debater os aspectos atuais e as perspectivas para o futuro da educação médica, na graduação e na pós-graduação, com o objetivo de construir de redes colaborativas entre os sujeitos envolvidos nessas transformações. O Congresso foi aberto a um público superior a 1.000 participantes entre médicos, profissionais de saúde de outras áreas, docentes de Medicina e de outros cursos de saúde, preceptores de

residência, estudantes de graduação e pós-graduação, entre outros. O apoio logístico e financeiro foi destinado, sobretudo a assegurar que a programação pudesse oferecer atividades de relevância dentro do temário proposto: (1) competências para a docência e preceptoria; (2) valorização da carreira docente e da preceptoria; (3) saúde mental do docente, do estudante e do médico; (4) currículos das escolas médicas; (5) Arte-Educação e Espiritualidade na formação; (6) metodologias de ensino e aprendizagem; (7) Integração Ensino-Serviço-Comunidade; (8) Avaliação do desempenho do estudante e do residente; (9) Avaliação dos cursos de medicina; (10) Avaliação dos cinco anos da Lei 12.871 (Programa Mais Médicos). Os anais do congresso ainda até a data deste relatório não foram disponibilizados na página virtual do evento, contudo, a mesma hospeda e atesta as informações referentes ao conteúdo descrito acima.

No que compete ao tema da Interprofissionalidade, em especial à Educação Interprofissional (EIP), há quatro ações que foram iniciadas em 2018 por intermédio de Cartas Acordo distintas que dão suporte e sustentação à execução do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde Interprofissionalidade): uma para fortalecer a reorientação da formação através da EIP nos projetos que aderiram ao edital do Ministério da Saúde, outra para monitorar e acompanhar esses projetos (vale ressaltar que a lógica de monitoramento foi pactuada em oficina realizada pelo DEGES em 2018), outra LOA que visa estimular a produção de evidências científicas relacionadas ao projetos aderentes e de uma forma geral ao processo de EIP, e, por fim, uma LOA voltada à uma atualização do desenvolvimento docente voltada ao tema da EIP (trata-se de uma reedição do curso já disparado em 2017). Essas quatro ações tiveram seu marco inicial em agosto de 2018, quando o edital do PET-Saúde foi lançado e houve adesão de projetos em todas as regiões do país. A Oficina com os coordenadores dos programas aderidos, que ocorreu em Brasília no mês de novembro, concretizou os movimentos feitos pelas instituições que estão centralizando o processo: o Ministério da Saúde, a OPAS/BRA e a FUNPEC (Fundação Norte Riograndense de Pesquisa e Cultura), que será a executora dos projetos. As atividades propriamente descritas nos projetos terão início no ano de 2019, e a até a data deste relatório estavam dentro do cronograma.

A temática da Educação Permanente em Saúde (EPS), mais especificamente no que diz respeito ao processo de revisão e reformulação da sua Política (PNEPS), também esteve presente em ações conjuntas entre Ministério da Saúde e OPAS/BRA. Face à necessidade de concluir em 2018 um ciclo que iniciou em 2016, houve a intensificação de iniciativas e movimentos conjuntos para finalizar o processo da renovação da Política a partir da contribuição oriunda dos atores nos Estados, com contribuição da comunidade acadêmica. Para tanto, profissionais das gestões estaduais e municipais, juntamente com referências técnicas no assunto se reuniram em Brasília para consolidar o produto final oriundo das oficinas regionais e da revisão técnica coordenada por representantes do Grupo Temático de Gestão do Trabalho e da Educação.

O Portal de Saúde Baseado em Evidência[2], que foi iniciado em 2012, tem por objetivo promover a incorporação da prática clínica baseada em evidências no processo de trabalho dos profissionais de saúde no Brasil. O Portal reafirma o compromisso do governo brasileiro em melhorar as formas de atuação dos profissionais de saúde, permitindo condições para o pleno acesso, em sua área de conhecimento, à informações científicas, a fim de melhor atendimento à população. Provendo a liberação do acesso ao conteúdo da base a todos os profissionais de saúde das 14 profissões regulamentadas no Brasil (Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviços Sociais) vinculados aos seus conselhos profissionais, que celebram acordo de cooperação com o Ministério da Saúde adicionalmente o conselho profissional de Biblioteconomia, técnicos em radiologia, professores e estudantes dos cursos das áreas da saúde nas Instituições de Ensino Superior (IES), alunos vinculados ao Programa Mais Médicos e Telessaúde Brasil Redes, entre outros.

[1] Disponível em: <http://cobem.com.br/2018/>

[2] Acesso em: <http://www.psbe.ufrn.br/>

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 102 teve início ainda no ano de 2018 quando o TC 57 ainda estava vigente, ou seja, havia ações previstas no PTS do TC 57 correndo paralelamente e concomitantemente com ações previstas no PTS do TC 102, inclusive com temáticas semelhantes. Ao passo que o PTS do TC 57 envolvia uma carga importante de execução de eventos, o TC 102 está majoritária e momentaneamente concentrado na execução de projetos pela via das Cartas Acordo.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Todas as ações desenvolvidas fortalecem a execução dos projetos que sustentam o cumprimento dos objetivos deste

resultado e consequentemente do TC 102.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Constituir ações, visando à promoção da educação em saúde, ao fortalecimento das iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde e à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de instituições ativas na Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde do Brasil Porcentagem de uso do Portal de Saúde Baseado em Evidências do Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Ter agenda sistemática de pesquisa para a tomada de decisões visando redirecionar a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  Fortalecer a produção de evidências aplicada à gestão descentralizada do trabalho e a da educação na saúde e a disseminação da produção de evidências no SUS na busca da qualificação dos processos de trabalho.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado esperado se orientou à produção de informações e conhecimentos de trabalhadores e gestores relativos ao direito à saúde e aos serviços prestados pelo SUS, buscando fortalecer as iniciativas próprias de gestão das políticas públicas de saúde para à promoção da educação em saúde.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Esta atividade foi cancelada.

##### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Este RE não teve atividades realizadas neste segundo semestre de 2018.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Estabelecer mecanismos de cooperação internacional, visando à solução de problemas relacionados à formação, ao desenvolvimento profissional, à gestão e à regulação do trabalho em saúde, especialmente a solução de questões que envolvam os países do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Porcentagem de projetos de cooperação internacional apoiados e desenvolvidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Fortalecer a participação e o intercâmbio do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação na saúde Promover a liderança técnica e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da inovação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste resultado, busca-se, através cooperação internacional no campo do trabalho e gestão da educação, garantir maior sustentabilidade as intervenções e reforço da capacidade institucional, a partir do conhecimento de intervenções, experiências e estratégias transnacionais e globais, como também, acordos de blocos, no qual o Brasil faz parte. E assim, fortalecer com sustentabilidade internacional, subsidiando as ações locais. As atividades norteadoras deste RE devem ser:

Apoiar ações internacionais de intercâmbio técnico com foco na gestão do trabalho e educação na saúde.

Promover a inserção do Brasil nos foros técnicos regionais e globais sobre políticas de gestão do trabalho e educação na saúde.

Mobilizar redes colaborativas nacionais para futuras cooperações internacionais relativas ao objeto da cooperação.

Apoiar a participação do Brasil em pesquisas comparativas, níveis regionais e globais, referente ao objeto da cooperação.

Fomentar a elaboração e implementação de agendas de desenvolvimento de recursos humanos nas instâncias de integração entre países envolvidos com o tema da cooperação.

Um dos eixos centrais e mandatos da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), eixo este também comungado pelo Ministério da Saúde. Em 2017, sob a coordenação técnica da Universidade de Brasília (UnB), uma Carta Acordo (LOA) viabilizou a realização de estudos comparativos entre países com sistemas universais de saúde, tendo como foco as ações de educação e formação em saúde voltadas para a APS. O relatório final desta LOA trouxe contribuições significativas para orientar policy makers a planejarem e elaborarem políticas públicas de Gestão da Educação com base em evidências e na experiência concreta de outros países com projetos, programas, políticas e ações de impacto no tema. O produto final foi tão benéfico que foi feita uma nova

LOA em 2018 para dar sequência aos estudos, porém desta vez em outros países (com foco nas Américas). Esta LOA foi aprovada já no fim de 2018 e o cronograma prevê o início dos trabalhos em março de 2019.

Uma questão importante, tratada como prioridade tripartite, é o fortalecimento de instituições classicamente ligadas aos Estados (muito embora haja também nos municípios e na esfera federal) que são as Escolas de Saúde Pública (ESP). Ainda que não estejam presentes em todos os Estados, entre as existentes há ainda a necessidade de esclarecer e enfatizar seus papéis e seu valor de uso para o Sistema Único de Saúde, no que concerne à ordenação de Recursos Humanos voltados para as necessidades da população e os princípios doutrinários do Sistema. Neste sentido, foi iniciada uma parceria com o Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (CEPESC/UERJ) para que este fortalecimento ocorra tendo como referencial teórico os preceitos do Apoio Institucional (AI). Além de ser importante, este projeto apresenta uma característica inovadora marcante, pois se propõem a adensar a aproximação com as Escolas, apostando nas suas capacidades e competências e fortalecendo-as a partir da lógica de promoção de autonomia – imbricada no marco conceitual do AI. Ainda não se obteve o produto parcial desta LOA, que deve traçar um diagnóstico das ESP ao redor do Brasil e que seguramente será importante para embasar decisões na formulação ou reformulação de rumos para as Escolas de Saúde Pública no Brasil.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Como as ações deste Resultado Estratégico (RE) estão diretamente conectadas à Cartas Acordo e estas foram firmadas em 2018, ainda não há resultados mensuráveis e produtos elaborados, dos quais seja possível sacar conclusões mais definitivas sobre o impacto das ações. Na verdade, essa questão está diretamente ligada ao fato de que o próprio Termo de Compromisso 102 é recente e necessitando de maturação para uma avaliação mais precisa dos seus resultados estratégicos

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação realizada encontra-se dentro desse resultado esperado, sendo compreendida como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento de capacidade da SGTES/MS.

### 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver capacidade de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e publicações elaboradas em conjunto e divulgadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Investigações e/ou estudos de caso relacionados a Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Inquéritos aplicados à amostra significativa de produção de documentos sobre as experiências e boas práticas da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Relatório anual das ações e experiências da cooperação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para este semestre, foi contratado uma consultoria objetivando subsidiar operacionalização dos Programas e Projetos destinados ao Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS). Está sendo realizado mapeamento e estudo dos projetos de lei com propostas de criação de novas profissões na saúde e aquelas com proposta de alteração e/ou inclusão de dispositivos normativos das atuais profissões em saúde que tramitem no

Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS), no exercício de 2018; e, análise do projeto de pesquisa e desenvolvimento de programa de gestão da inovação no Sistema Único de Saúde (SUS), realizado em parceria com o Ministério da Saúde, de forma subsidiar planejamento do biênio 2019 e 2020 das ações a serem desenvolvidas pelo Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Para este resultado não houve dificuldades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação realizada encontra-se dentro desse resultado esperado, sendo compreendida como uma atividade estrategicamente pensada para contribuir com o desenvolvimento de capacidade da SGTES/MS.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	1	1	50%
3	10	9	1	90%
4	1	0	1	0%
5	2	2	0	100%
6	2	2	0	100%
Total:	19	16	3	88%

### 5. RESUMO ANUAL

#### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	0	6	0/6
Nº total de ações programadas	0	19	19
Nº total de ações finalizadas	0	16	16

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	2	2	0	100%
2/2	2	1	1	50%
3/3	10	9	1	90%
4/4	1	0	1	0%
5/5	2	2	0	100%
6/6	2	2	0	100%
Total:	19	16	3	88%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação nº 102 inicia dando continuidade ao cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como dos pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS/BRA 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Cada resultado esperado foi aprimorado para fazer uma reflexão específica atual sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do Ministério da Saúde como da OPAS/BRA.

Em relação ao PNS, o objetivo ao que a SGTES/MS está relacionada é o de número 10: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho. As metas desse objetivo são:

- Reorientação da formação profissional na graduação em saúde de acordo com as necessidades do SUS e diretrizes curriculares nacionais;
- Ampliação das residências em saúde em especialidades estratégicas do SUS, buscando superar as desigualdades regionais;
- Ampliação da formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS, por meio do fortalecimento político, pedagógico, físico e administrativo das Escolas Técnicas do SUS;
- Ampliação dos mecanismos de institucionalização que viabilizem a maior integração entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade;
- Aprimoramento dos mecanismos de identificação e tratamento das demandas de qualificação dos trabalhadores do SUS e das necessidades de modificação dos processos de trabalho, em todas as instâncias do SUS;
- Fomento à ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à qualificação em serviço;
- Fomento à instituição de mecanismos de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde em âmbitos local e regional;
- Consolidação do Sistema Nacional de Negociação permanente do SUS, por meio de mesas de negociação permanente;
- Criação de mecanismos para alocação de profissionais de saúde em áreas/regiões com dificuldade de provimento;
- Articulação com legislativo federal, trabalhadores e gestores do SUS para regulação do trabalho em saúde;
- Incentivo à adoção das diretrizes nacionais do PCCS/SUS como forma de inserção, alocação e desenvolvimento profissional;
- Construção e manutenção de um Sistema Nacional de Informação e Gestão do conhecimento integrado de educação e trabalho na Saúde para melhorar a capacidade de decisão, avaliação, monitoramento e transparência;
- Fomento à criação e fortalecimento das estruturas institucionais da gestão da educação e do trabalho na saúde, nos municípios e estados para a implementação da política em nível local.

Em relação ao PE da OPAS/BRA, são elas:

- Indicador 4.5.1: número de países e territórios com ao menos 25 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) por 10.000 habitantes;
- Indicador 4.5.2: número de países e territórios com programas nacionais de treinamento em saúde pública e competências interculturais voltadas para trabalhadores da atenção primária em saúde
- Indicador 4.5.3: número de países e territórios que reduziram em 50% o gap na densidade de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) nas suas jurisdições subnacionais (províncias, estados, departamentos, territórios, distritos etc.) que possuem menor densidade de trabalhadores de saúde em comparação com a média nacional.
- Indicador 4.4.1: número de países e territórios alcançando a cobertura e objetivos de qualidade do Plano de Ação Regional

para fortalecer estatísticas de vida e de saúde.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A consistência técnica da cooperação entre a OPAS/BRA e MS na área de fortalecimento dos recursos humanos em saúde no país, nos últimos 20 anos, facilitou a abordagem técnica da área, permitindo interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo.

O alinhamento do planejamento entre MS e OPAS/BRA facilitou também o cumprimento das metas programadas para ambas as instituições.

Foram desafios ajustar os tempos administrativos às necessidades técnicas, agilizar os processos na emissão de pareceres técnicos, formular e revisar TR para eventos e encontros entre outros aspectos que são os que permitem a continuidade das ações na ponta.

Em todo o momento da execução fez-se necessário a tentativa de agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar, de forma conjunta e continuada entre SGTES/MS e OPAS\BRA, uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

Outro grande desafio foi o fechamento do TC 57 e o início das atividades neste novo TC, aos quais apresentavam atividades correlatas. Isto fez com que as áreas programáticas e técnicas da OPAS/BRA e SGTES/MS estivessem em constante diálogo para viabilizar melhor as atividades de forma adequada no PTS dos dois TCs , de acordo com o seu tempo de execução e atividade técnica.

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2996710.00
Recursos desembolsados:	US\$ 156887.13
Pendente de pagamento:	US\$ 1462539.66
Saldo:	US\$ 1377283.22